

PROPOSIÇÃO DE PLATAFORMA DIGITAL DE MONITORAMENTO E INCLUSÃO ESCOLAR

Lara Viviane De Castro Silva - UFRRJ

Flavia Luzia Oliveira Da Cunha Galindo

Resumo

Objetivo: Apresentar proposta de intervenção sociotécnica para criação de uma Plataforma Digital de Monitoramento e Inclusão Escolar que integre setores pedagógicos, administrativos e multiprofissionais do Instituto Federal do Amazonas (IFAM), fortalecendo as ações de inclusão de estudantes com deficiência. Metodologia utilizada: Abordagem qualitativa, de natureza aplicada. O estudo adotou o método de estudo de caso único, com coleta de dados por meio de pesquisa documental e observação participante. A análise foi realizada com base na Análise de Conteúdo de Bardin (2011). Limitações para aplicabilidade: A proposta depende do interesse da alta gestão para sua efetiva implementação. Aplicabilidade na organização: A solução é aderente à realidade do IFAM, permitindo melhor articulação entre setores e promovendo o uso estratégico de tecnologias na gestão da inclusão. Contribuição para a sociedade: Além de fortalecer as políticas públicas educacionais, a proposta incorpora os princípios do marketing inclusivo, ao considerar a diversidade como valor institucional e promover práticas comunicacionais mais acessíveis e empáticas, alinhadas à construção do valor público.

Palavras-chave:Inclusão educacional; Plataforma digital; Marketing inclusivo.

Abstract

Objective: To present a sociotechnical intervention proposal for the creation of a Digital Platform for School Monitoring and Inclusion, integrating pedagogical, administrative, and multidisciplinary sectors at the Federal Institute of Amazonas (IFAM), strengthening actions for the inclusion of students with disabilities. Methodology: A qualitative, applied approach was adopted. The study used a single case study method, with data collection through documentary research and participant observation. Data analysis was based on Bardin's (2011) Content Analysis. Limitations for applicability: The proposal depends on the interest of senior management for its effective implementation. Organizational applicability: The solution aligns with IFAM's reality, enabling better intersectoral coordination and promoting the strategic use of technology in inclusion management. Contribution to society: In addition to strengthening public educational policies, the proposal incorporates the principles of inclusive marketing by considering diversity as an institutional value and promoting more accessible and empathetic communication practices, aligned with the construction of public value.

Keywords: Inclusão educacional; Plataforma digital; Marketing inclusivo.

RELATO TÉCNICO

PROPOSIÇÃO DE PLATAFORMA DIGITAL DE MONITORAMENTO E INCLUSÃO ESCOLAR

Resumo

Objetivo: Apresentar proposta de intervenção sociotécnica para criação de uma Plataforma Digital de Monitoramento e Inclusão Escolar que integre setores pedagógicos, administrativos e multiprofissionais do Instituto Federal do Amazonas (IFAM), fortalecendo as ações de inclusão de estudantes com deficiência. **Metodologia utilizada:** Abordagem qualitativa, de natureza aplicada. O estudo adotou o método de estudo de caso único, com coleta de dados por meio de pesquisa documental e observação participante. A análise foi realizada com base na Análise de Conteúdo de Bardin (2011). **Limitações para aplicabilidade:** A proposta depende do interesse da alta gestão para sua efetiva implementação. **Aplicabilidade na organização:** A solução é aderente à realidade do IFAM, permitindo melhor articulação entre setores e promovendo o uso estratégico de tecnologias na gestão da inclusão. **Contribuição para a sociedade:** Além de fortalecer as políticas públicas educacionais, a proposta incorpora os princípios do marketing inclusivo, ao considerar a diversidade como valor institucional e promover práticas comunicacionais mais acessíveis e empáticas, alinhadas à construção do valor público.

Palavras-Chave

Inclusão educacional; Plataforma digital; Marketing inclusivo.

Abstract

Objective: To present a sociotechnical intervention proposal for the creation of a Digital Platform for School Monitoring and Inclusion, integrating pedagogical, administrative, and multidisciplinary sectors at the Federal Institute of Amazonas (IFAM), strengthening actions for the inclusion of students with disabilities. **Methodology:** A qualitative, applied approach was adopted. The study used a single case study method, with data collection through documentary research and participant observation. Data analysis was based on Bardin's (2011) Content Analysis. **Limitations for applicability:** The proposal depends on the interest of senior management for its effective implementation. **Organizational applicability:** The solution aligns with IFAM's reality, enabling better intersectoral coordination and promoting the strategic use of technology in inclusion management. **Contribution to society:** In addition to strengthening public educational policies, the proposal incorporates the principles of inclusive marketing by considering diversity as an institutional value and promoting more accessible and empathetic communication practices, aligned with the construction of public value.

Keywords

Educational inclusion; Digital platform; Inclusive marketing.

INTRODUÇÃO

A inclusão escolar de estudantes com deficiência continua sendo um dos principais desafios enfrentados pelas instituições de ensino no Brasil. Embora a legislação brasileira assegure o direito à educação inclusiva — como preconizado na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (Brasil, 2008) —, persistem inúmeras barreiras à

efetivação desse direito. Entre os principais entraves estão as barreiras atitudinais, a formação insuficiente dos docentes, a inadequação dos currículos e a carência de instrumentos que possibilitem o acompanhamento eficiente do processo inclusivo (Neves, Rahme & Ferreira, 2019; Oliveira, Barreto & Givigi, 2022).

Estudos recentes reforçam essa realidade, apontando que a falta de formação continuada, a escassez de recursos pedagógicos e a resistência de parte da comunidade escolar ainda comprometem o desenvolvimento de práticas inclusivas (Araújo, 2024; Silva & Carvalho, 2017; Santos et al., 2024). Outrossim, a ausência de adaptações físicas, a pouca acessibilidade digital e a manutenção de estruturas escolares excludentes revelam a urgência de políticas mais eficazes, que priorizem a equidade educacional (Ministério da Educação, 2006; Oliva, 2016).

Nesse cenário, a tecnologia tem emergido como uma aliada estratégica no enfrentamento dos desafios da inclusão escolar. Ferramentas digitais bem estruturadas podem desempenhar um papel crucial no monitoramento de práticas inclusivas, permitindo a identificação de barreiras, a realização de ajustes pedagógicos e o estímulo à participação de todos os atores do ambiente escolar (Karagianni & Drigas, 2023). O uso de tecnologias assistivas, plataformas educacionais adaptativas e softwares com inteligência artificial vem contribuindo para transformar o ambiente escolar em um ecossistema de aprendizagem mais acessível e responsivo às necessidades de estudantes com deficiência (Togni, 2025; Made & Ana, 2021).

Nesse contexto, torna-se imprescindível considerar os princípios do marketing inclusivo como parte da estrutura comunicacional e operacional, uma vez que essa abordagem atua estrategicamente na construção de ambientes educacionais mais justos, promovendo representatividade, justiça e valorização da diversidade humana no processo de inclusão escolar (Rivera et al., 2020). Assim, o marketing inclusivo deve ser entendido como uma abordagem transversal que vai além da representação simbólica, demandando ações concretas, como campanhas acessíveis, linguagem inclusiva e design universal (Tuli et al., 2025).

No caso das plataformas digitais educacionais, evidências demonstram que fatores como utilidade percebida, satisfação e atitude frente ao sistema influenciam diretamente na permanência do usuário, o que reforça a importância de estratégias baseadas em marketing inclusivo — com foco em comunicação acessível, navegação intuitiva e personalização sensível às diferenças — para garantir não apenas a promoção da justiça social, mas também maior adesão e efetividade das soluções digitais (Dai et al., 2024). Essas soluções digitais são reconhecidas por sua capacidade de promover a igualdade de oportunidades no acesso à educação, ao mesmo tempo em que facilitam o desenvolvimento de habilidades acadêmicas e funcionais dos alunos com necessidades educacionais especiais (Karagianni & Drigas, 2023). Além disso, estudos revelam que a efetividade dessas ferramentas depende da formação docente, do envolvimento institucional e do investimento em infraestrutura tecnológica (Rabelo et al., 2024; UNESCO, 2023).

A presente proposta de desenvolvimento de uma plataforma digital sociotécnica surge a partir da observação prática da realidade institucional do Instituto Federal do Amazonas (IFAM), uma autarquia federal multicampi que enfrenta desafios significativos em seus fluxos de comunicação interna e nas ações voltadas à inclusão educacional. Embora o IFAM possua estruturas organizacionais definidas em seu Regimento Geral (aprovado pela Resolução n.º 02/2011) — que estabelece competências, colegiados e pró-reitorias, delimitando atribuições administrativas e acadêmicas —, observa-se na prática, a partir de entrevistas com servidores,

professores e estudantes, que persistem lacunas importantes na efetivação de estratégias que atendam adequadamente às necessidades dos estudantes com deficiência (IFAM, 2011).

Ao longo da análise do cenário institucional, identificaram-se fragilidades no atendimento a esse público, especialmente no que se refere à ausência de profissionais capacitados, como intérpretes de Libras, à falta de preparo de parte dos docentes para lidar com diferentes tipos de deficiência, e à carência de recursos acessíveis voltados a estudantes cegos. Essas limitações interferem diretamente na efetividade das práticas inclusivas e evidenciam a necessidade de mecanismos que auxiliem no monitoramento, na articulação entre setores e na tomada de decisões que garantam a permanência e o sucesso escolar dos estudantes com deficiência.

Nesse sentido, a proposta da plataforma digital sociotécnica visa integrar dados, otimizar a comunicação entre setores pedagógicos e administrativos, e oferecer suporte contínuo à gestão da inclusão escolar. A iniciativa fundamenta-se na necessidade de promover um ambiente institucional mais conectado, estratégico e sensível à diversidade, contribuindo diretamente para o aprimoramento das políticas de inclusão e da cultura institucional do IFAM.

Contexto e realidade investigada

Desde sua criação oficial, por meio da Lei nº 11.892/2008, o Instituto Federal do Amazonas (IFAM) vem passando por um processo contínuo de expansão. Atualmente, a instituição conta com 18 campi ativos, 3 campi avançados e uma Reitoria, totalizando 22 unidades distribuídas em 19 municípios do estado do Amazonas. Essa configuração multicampi reforça a missão institucional de democratizar o acesso à educação profissional, científica e tecnológica em toda a região (IFAM, 2022).

A presença do IFAM é especialmente relevante no Amazonas, cuja extensão territorial supera 1.558.706 km², sendo o maior estado brasileiro em área, conforme dados atualizados do IBGE (2024). Essa dimensão impõe desafios logísticos e estruturais significativos, tornando ainda mais estratégico o papel da instituição na interiorização do ensino público e na promoção de oportunidades educacionais em locais de difícil acesso.

Entretanto, por sua natureza multicampi, o IFAM ainda não conta com um sistema institucional centralizado e automatizado que registre e acompanhe, de forma sistemática e desde o ingresso, os estudantes com deficiência — especialmente aqueles com condições não visíveis, como o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e o Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). Apesar de dispor de normativas relevantes, como a Resolução nº 31/CONSUP de 2018, que regulamenta o atendimento educacional especializado, e da atuação dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (CAPNE), essas diretrizes não estabelecem protocolos integrados para coleta, registro e compartilhamento de informações desde o ato da matrícula.

Na prática, muitos estudantes ingressam na instituição sem qualquer sinalização institucional prévia quanto à presença de deficiência. A identificação de condições neuroatípicas costuma ocorrer apenas após observações dos professores durante o percurso acadêmico, o que revela uma abordagem reativa e desarticulada. A inexistência de um protocolo estruturado entre Reitoria, CAPNE, setores pedagógicos e docentes compromete a efetividade das ações inclusivas e dificulta a adoção de práticas pedagógicas adequadas às necessidades específicas de cada aluno.

O próprio regimento da CAPNE, atualizado pela Resolução nº 17/CONSUP de 2024, reconhece o papel dos núcleos na orientação e adaptação curricular, porém não prevê mecanismos obrigatórios de registro e compartilhamento sistemático de dados entre os setores. Com isso, verifica-se uma fragilidade institucional no reconhecimento e acompanhamento contínuo dos estudantes com deficiência, sobretudo naqueles casos em que os sinais não são perceptíveis de imediato (IFAM, 2018; IFAM, 2024).

Este relato técnico foi desenvolvido a partir de uma abordagem qualitativa, de natureza exploratória e aplicada, com foco na proposição de uma solução sociotécnica voltada à integração dos setores pedagógicos, administrativos e multiprofissionais do Instituto Federal do Amazonas – Campus Manaus Centro (IFAM/CMC). A investigação buscou levantar subsídios práticos e institucionais que fundamentassem o desenvolvimento de uma Plataforma Digital de Monitoramento e Inclusão Escolar, com ênfase na articulação intersetorial e na gestão estratégica da permanência de estudantes com deficiência.

A abordagem qualitativa exploratória aplicada permite compreender contextos organizacionais em profundidade e desenvolver soluções voltadas à prática institucional, especialmente em cenários onde os fenômenos são complexos e influenciados por múltiplas variáveis sociais, culturais e estruturais (Creswell, 2014). O uso do estudo de caso possibilita examinar em detalhes uma realidade específica, com base em diversas fontes de informação, tornando-o adequado para propostas de intervenção contextualizadas (Yin, 2015). A compreensão dos significados atribuídos pelos sujeitos envolvidos ao longo do processo investigativo contribui para a formulação de soluções mais sensíveis e alinhadas às reais demandas institucionais (Maxwell, 2013).

A investigação envolveu deslocamento ao campo para conduzir entrevistas em profundidade, técnica recomendada para desvendar mecanismos causais em processos sociais complexos, cujas dinâmicas estão dispersas, interconectadas e operam simultaneamente em níveis micro e macro (Kvale & Brinkmann, 2009; Zhang & Wildemuth, 2009). Esse tipo de entrevista permite explorar narrativas pessoais ricas, abrindo espaço para um diálogo aprofundado e recursivo, em que os participantes relatam de forma detalhada as razões, interações e situações que conformam os fenômenos observados (Viva Pressbooks, 2023).

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário semiestruturado, aplicado a um total de 12 participantes vinculados à instituição, selecionados com base em amostragem intencional. A amostra foi composta por cinco docentes com experiência direta no trabalho com estudantes com deficiência em sala de aula; quatro técnicos administrativos em educação (TAEs) envolvidos em funções pedagógicas, administrativas e de atendimento; dois estudantes participantes de iniciativas voltadas à acessibilidade; e um intérprete de Libras que atua no apoio direto a alunos com deficiência auditiva. A inclusão de novos participantes foi encerrada ao se verificar a recorrência e repetição das informações obtidas, atingindo-se o critério de saturação a partir do nono entrevistado.

Os relatos fornecidos pelos participantes permitiram identificar claramente os limites e as potencialidades do processo inclusivo na instituição analisada. As entrevistas semiestruturadas se mostraram adequadas para os objetivos da pesquisa, pois equilibram foco temático com flexibilidade, o que favorece tanto a expressão espontânea dos entrevistados quanto a identificação de nuances, tensões e contradições que não seriam evidentes em métodos mais rígidos (George, 2022). Essa abordagem permite a coleta de dados qualitativos ricos, em

profundidade, ao mesmo tempo em que mantém consistência entre as entrevistas, facilitando comparações e mapeamento de divergências sutis (Firdiansyah, Alhabsyi & Syam, 2022).

O material coletado foi submetido à técnica de análise de conteúdo, conforme a metodologia proposta por Bardin (2011), que se desenvolve em três fases principais. A primeira consistiu na leitura exploratória dos dados e na organização do corpus de análise. Em seguida, foi realizada a etapa de codificação das falas, com agrupamento por temas recorrentes. Por fim, os dados foram interpretados à luz do referencial teórico adotado, o que possibilitou compreender os significados atribuídos à inclusão e mapear as principais barreiras apontadas pelos participantes no contexto institucional.

Todos os procedimentos da pesquisa foram conduzidos em conformidade com a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, que dispõe sobre diretrizes e normas para pesquisas envolvendo seres humanos. Os participantes foram devidamente informados quanto aos objetivos, possíveis riscos e benefícios do estudo, bem como sobre seus direitos enquanto colaboradores da pesquisa. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi apresentado e assinado por todos, garantindo, entre outros aspectos, o direito de desistência a qualquer momento, sem prejuízo de qualquer natureza.

Evidencia-se, assim, o problema central que fundamenta este estudo: a ausência de um sistema digital institucional que integre e disponibilize, de forma acessível, segura e atualizada, as informações educacionais e de inclusão dos alunos desde o momento da matrícula. A inexistência desse recurso compromete a fluidez das ações pedagógicas e limita a capacidade de resposta da instituição diante da diversidade de demandas do ambiente escolar. Caso o IFAM dispusesse de uma plataforma digital integrada de monitoramento e inclusão escolar, que reunisse o plano individualizado do estudante e dados essenciais sobre suas condições específicas, as equipes pedagógicas e docentes poderiam antecipar suas estratégias, planejar intervenções e acolher esses alunos de forma mais eficiente desde os primeiros momentos do processo educacional.

Diagnóstico do problema e/ou oportunidade

É possível consolidar o problema de pesquisa da seguinte forma:

- O IFAM tem buscado cumprir com sua missão institucional de promover educação inclusiva, conforme previsto em documentos como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a Política de Assistência Estudantil, mas enfrenta desafios significativos na efetivação da inclusão de estudantes com deficiência;
- A atuação em rede é dificultada pela ausência de ferramentas tecnológicas integradas que permitam o compartilhamento contínuo de informações sobre os estudantes público-alvo da educação especial (PAEE), suas barreiras, necessidades e acompanhamentos;
- Há fragilidade na articulação entre os setores pedagógicos, equipes multiprofissionais e docentes, o que compromete a elaboração e a execução de estratégias pedagógicas adaptadas;
- Em entrevistas realizadas com servidores do IFAM, foram apontadas dificuldades em acessar informações prévias dos estudantes com deficiência, o que impacta diretamente na qualidade do atendimento e da inclusão;

- A ausência de um sistema digital de monitoramento impede o acompanhamento contínuo e intercâmbio das práticas inclusivas, prejudicando a avaliação de políticas institucionais e a troca de boas práticas;
- O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), embora previsto no PDI, ainda não contempla a implementação de soluções integradas que favoreçam o mapeamento das necessidades dos estudantes com deficiência e a construção de planos de apoio educacional individualizados;
- A dimensão territorial e sociocultural do Amazonas exige soluções adaptáveis e conectadas entre Reitoria e campi para garantir equidade no atendimento aos estudantes com deficiência.

Conforme exposto, este trabalho se propõe a investigar e propor a criação de uma Plataforma Digital de Monitoramento e Inclusão Escolar no âmbito do IFAM, visando fortalecer o fluxo de informações entre os setores da instituição e viabilizar ações pedagógicas e de apoio mais eficazes. A proposta alinha-se ao PDI vigente, que aponta para a ampliação das políticas de inclusão e para o uso de TICs como suporte à gestão educacional.

Entende-se que a plataforma pode servir como uma intervenção sociotécnica capaz de:

- Unificar o acompanhamento de estudantes PAEE;
- Facilitar o planejamento pedagógico inclusivo;
- Apoiar a gestão institucional na formulação de políticas baseadas em evidências;
- Promover maior integração entre as equipes envolvidas no processo educativo;
- Reforçar a responsabilidade institucional com a inclusão educacional em consonância com o marco legal (LBI, PNEEPEI, Resolução CNE/CEB nº 4/2009).

Propostas de mudança/intervenção/recomendação

Com base no estudo, estima-se que a adoção da plataforma digital poderá reduzir em até 40% o tempo de resposta das equipes pedagógicas frente à identificação de necessidades específicas dos estudantes com deficiência, promovendo maior agilidade e efetividade nas práticas inclusivas. Essa estimativa considera os relatos dos servidores entrevistados e os tempos atuais de encaminhamento e adaptação escolar registrados nas unidades do IFAM.

Analisada sob duas categorias principais—infraestrutura de apoio à inclusão e gestão da informação sobre estudantes com deficiência—, esta proposição sugere a adoção de medidas estruturantes para o fortalecimento da política de inclusão do IFAM.

No que se refere à infraestrutura de apoio, as entrevistas revelaram limitações significativas nos recursos humanos e materiais voltados ao atendimento de estudantes com deficiência. Aponta-se, especialmente, a carência de intérpretes de Libras, de materiais didáticos acessíveis e de estrutura adequada para locomoção e permanência dos estudantes nos espaços escolares. Tal realidade indica a urgência de reforçar os mecanismos de suporte presencial e tecnológico, com ênfase na implementação de recursos digitais integrados que apoiem os processos de ensino-

aprendizagem e acompanhamento individualizado dos alunos público-alvo da educação especial.

Quanto à gestão da informação, destaca-se a ausência de um sistema unificado que concentre os dados pedagógicos, socioemocionais e funcionais dos estudantes com deficiência, dificultando a elaboração de estratégias personalizadas pelos docentes e equipes multiprofissionais. A inexistência de um fluxo de informações contínuo entre os setores da instituição (como CAPNE, coordenação pedagógica, professores e direção) compromete a eficácia das ações inclusivas.

Dessa forma, recomenda-se a criação e implementação de uma Plataforma Digital de Monitoramento e Inclusão Escolar, que contemple os seguintes pontos:

- Cadastro e atualização contínua do perfil dos estudantes com deficiência, com campos específicos para informações sobre laudos, histórico escolar, plano de apoio individualizado e formas preferenciais de aprendizagem;
- Acesso multissetorial à plataforma (CAPNE, docentes, coordenação pedagógica, bibliotecas, técnicos administrativos), com níveis distintos de permissão;
- Integração com os sistemas institucionais já existentes, como o SUAP, para garantir compatibilidade e redução da sobrecarga de dados;
- Inclusão de funcionalidades que favoreçam o planejamento pedagógico inclusivo, como sugestões de estratégias, banco de recursos acessíveis e espaço de escuta estudantil;
- Capacitação continuada dos servidores para uso adequado da ferramenta, especialmente aqueles que atuam diretamente com os estudantes PAEE.

Conclui-se que a proposição da plataforma digital surge como intervenção sociotécnica necessária para promover a equidade educacional no IFAM, especialmente diante da expansão institucional e do crescente número de estudantes com deficiência. Com base nas evidências empíricas, a medida poderá favorecer maior integração entre setores, eficiência no acompanhamento e fortalecimento da cultura institucional de inclusão.

Conclusões e Contribuições

A partir do diagnóstico construído com base nas entrevistas realizadas com servidores, professores e estudantes do IFAM, esta pesquisa identificou lacunas significativas na articulação institucional voltada à inclusão de estudantes com deficiência, especialmente no que diz respeito à ausência de integração entre setores, à falta de acompanhamento sistemático e à carência de recursos humanos e materiais. As evidências revelam a necessidade de sistematizar informações sobre os estudantes público-alvo da educação especial, garantindo apoio pedagógico adequado e estratégias inclusivas eficazes.

Como principal contribuição, propõe-se o desenvolvimento e a implementação de uma Plataforma Digital de Monitoramento e Inclusão Escolar, que permitirá o registro, acompanhamento e compartilhamento de dados educacionais, pedagógicos e de apoio dos estudantes com deficiência no IFAM. A proposta está alinhada às diretrizes do PDI,

especialmente no que se refere à ampliação das políticas de inclusão e ao uso das TICs para promover a equidade.

A incorporação do marketing inclusivo à proposta da plataforma amplia seu alcance institucional ao considerar a diversidade como valor estratégico e a inclusão como compromisso ético e social. Práticas institucionais que integram comunicação acessível, representação plural e linguagem inclusiva atuam como instrumentos de transformação cultural, capazes de reconhecer e valorizar as diferenças humanas no ambiente educacional (Reis & Vargas, 2021). No campo das organizações públicas, o marketing deve ser compreendido como prática voltada à justiça social, ultrapassando a lógica puramente mercadológica. A comunicação institucional ganha centralidade ao incorporar valores como empatia, acessibilidade e respeito às singularidades, promovendo cidadania, pertencimento e legitimidade (Santos & Barbosa, 2020). O marketing inclusivo também contribui para o fortalecimento da imagem institucional e para a construção de vínculos sólidos com públicos diversos. A presença de pessoas com deficiência em campanhas e o uso de recursos como audiodescrição e Libras favorecem uma cultura organizacional mais inclusiva e alinhada às diretrizes de responsabilidade social, sobretudo no contexto educacional (Souza & Camargo, 2022).

As intervenções sugeridas neste relatório, bem como a proposição de participação na próxima edição da “Jornada de Experiências Inclusivas do CAPNE/IFAM”, serão apresentadas como sugestão à alta administração do Instituto. A participação no evento visa divulgar a proposta da plataforma digital, promover formação continuada para sua utilização, fomentar o compartilhamento de boas práticas inclusivas e ampliar os espaços de escuta da comunidade acadêmica sobre as barreiras enfrentadas no cotidiano institucional.

Essa iniciativa se insere como um encaminhamento estratégico às demandas levantadas por esta pesquisa, com potencial para fortalecer a cultura da inclusão no IFAM e consolidar políticas institucionais mais eficazes, sustentáveis e centradas na equidade educacional.

Implementação da proposta na Jornada de Experiências Inclusivas do CAPNE/IFAM

A Coordenação de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (CAPNE), vinculada à Pró-Reitoria de Ensino do IFAM, realiza periodicamente a Jornada de Experiências Inclusivas, evento institucional que promove formação, partilha de práticas e fortalecimento das ações inclusivas no âmbito da educação profissional e tecnológica. Em sua terceira edição, realizada em junho de 2024, o evento abordou o tema “*Acessibilidade atitudinal: um processo harmônico para a inclusão de estudantes com deficiências no ensino técnico e tecnológico*”, contando com oficinas, rodas de conversa e a Mostra de Materiais Didáticos Inclusivos Acessíveis (MOMADIA).

Nesse contexto, propõe-se que a Plataforma Digital de Monitoramento e Inclusão Escolar seja oficialmente apresentada como uma proposição durante a próxima edição da Jornada. A participação no evento permitirá divulgar amplamente a proposta à comunidade acadêmica e fomentar o engajamento dos diversos setores da instituição.

A apresentação da proposta de plataforma na Jornada poderá envolver:

- Lançamento institucional da proposição junto à comunidade interna;

- Oficinas formativas para docentes e servidores sobre os objetivos e funcionalidades previstas para a plataforma;
- Mostra de boas práticas em inclusão e uso de recursos digitais acessíveis;
- Espaço de escuta com estudantes público-alvo da educação especial e suas famílias, com foco na validação da ideia e no aprimoramento da proposta.

Objetivo:

A Plataforma Digital de Monitoramento e Inclusão Escolar é uma proposta que visa fortalecer as ações de inclusão educacional no IFAM, por meio da criação de um sistema integrado de acompanhamento dos estudantes com deficiência. Nesse sentido, a proposição será apresentada durante a Jornada de Experiências Inclusivas do CAPNE/IFAM, com o intuito de divulgar a iniciativa, promover o engajamento da comunidade acadêmica, fomentar a articulação intersetorial e possibilitar a captação de apoio técnico e institucional para viabilizar sua implementação, considerando os custos e a complexidade envolvidos no seu desenvolvimento.

Apresentação do Evento

Data de realização: Junho de 2026 (duração de 2 dias, a ser definida).

Setor responsável: Coordenação de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (CAPNE/IFAM).

Atividades ofertadas: Apresentação da proposta da Plataforma Digital de Monitoramento e Inclusão Escolar, com foco na formação, sensibilização e construção colaborativa da iniciativa.

Local: O evento será realizado na Sala de Atos da Reitoria do Instituto Federal do Amazonas (IFAM), situada na cidade de Manaus, capital do estado do Amazonas.

Objetivo geral: Apresentar a proposta da Plataforma Digital de Monitoramento e Inclusão Escolar, promovendo a integração entre os setores do IFAM, o fortalecimento das políticas de inclusão e a construção colaborativa de soluções para o acompanhamento de estudantes com deficiência.

Público-alvo: Docentes, técnicos administrativos, gestores, intérpretes de Libras, estudantes com deficiência e seus familiares, membros do CAPNE, bem como demais profissionais da comunidade interna e externa interessados nas ações de inclusão educacional no IFAM. A exemplo das edições anteriores, o evento será aberto ao público, com participação presencial e online.

Objetivo principal:

Apresentar à comunidade acadêmica a proposta da Plataforma Digital de Monitoramento e Inclusão Escolar, como estratégia para fortalecer a inclusão e o acompanhamento dos estudantes com deficiência no IFAM.

Objetivos secundários:

Promover o engajamento dos diversos setores do IFAM na construção colaborativa da proposta;

Estimular o debate sobre práticas inclusivas e uso de tecnologias acessíveis no contexto educacional;

Ouvir estudantes com deficiência, familiares e servidores para aprimorar a proposta da plataforma;

Compartilhar experiências e boas práticas em inclusão já existentes na instituição;

Sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância da sistematização de informações no apoio à permanência e ao sucesso escolar.

Proposição de uma Plataforma Digital de Monitoramento e Inclusão Escolar – Jornada de Experiências Inclusivas do CAPNE/IFAM

As atividades relacionadas à proposição da Plataforma Digital de Monitoramento e Inclusão Escolar serão desenvolvidas durante a Jornada de Experiências Inclusivas do CAPNE/IFAM, e seguem descritas no quadro a seguir.

Quadro 01–Recomendações técnicas para a dinâmica dos processos de inclusão e monitoramento de estudantes com deficiência no IFAM

GESTÃO DA INCLUSÃO ESCOLAR FRENTE AOS ASPECTOS ESTRUTURAIS E SOCIOEDUCACIONAIS		
Diagnóstico	Recomendações técnicas	Público-alvo
Falta de sistematização das informações dos estudantes com deficiência nos campi	Desenvolver e implantar a Plataforma Digital de Monitoramento e Inclusão Escolar, integrando registros pedagógicos, socioemocionais e de apoio	Coordenadores pedagógicos, docentes, equipe CAPNE, gestores institucionais
Dificuldade de articulação entre setores (CAPNE, NAPNE, pedagogia, TI, assistência estudantil)	Integrar a plataforma aos setores pedagógico, CAPNE/NAPNE, assistência estudantil (PAES) e equipe de tecnologia, conforme normativas do PDI e PAES	Servidores desses setores, gestores, técnicos de TI
Ausência de canal digital centralizado para registro e consulta de ações inclusivas	Hospedar a plataforma em ambiente institucional seguro, com interface acessível e uso de tecnologias assistivas (como gamificação, Libras, áudio)	TI, docentes, intérpretes de Libras, intérpretes de acessibilidade digital
Falta de escuta ativa de estudantes PCD e seus familiares nas políticas institucionais	Incluir na Jornada rodas de conversa e oficinas com participação de estudantes com deficiência e seus familiares para validar e aprimorar a proposta	Estudantes PCD, familiares, docentes, equipe CAPNE
Desigualdade no acesso e uso de tecnologias inclusivas entre campi	Promover formação continuada com foco em tecnologias assistivas, acessibilidade digital e inclusão (ex.: gamificação),	Servidores de campi, docentes, técnicos administrativos envolvidos com inclusão

	vinculada ao CAPNE e PAES	
REDES E FLUXOS DE MONITORAMENTO ENTRE SETORES DO IFAM		
Diagnóstico	Recomendações técnicas	Público-alvo
Discreta articulação entre setores como CAPNE, coordenação pedagógica, assistência estudantil e TI	- Criar protocolos padronizados de fluxo de informações via plataforma digital; - Promover reuniões intersetoriais semestrais para alinhamento e troca de experiências.	Servidores da inclusão, pedagogia, TI e assistência estudantil dos campi e da reitoria
Ausência de canal único e seguro para compartilhamento de dados sobre estudantes PAEE	- Disponibilizar ambiente virtual unificado, com perfis de acesso e trilhas de responsabilidade por setor; - Garantir segurança conforme normas institucionais de gestão da informação.	TI, coordenações pedagógicas, CAPNE e equipe gestora
Baixa integração entre atendimento educacional especializado (AEE) e planejamento de curso	- Incluir campos específicos na plataforma para registrar AEE vinculados aos planos de ensino; - Permitir ajustes curriculares baseados em dados reais de acompanhamento.	Docentes, coordenadores de curso e equipe multidisciplinar
Desconhecimento das gestões locais sobre indicadores de inclusão	- Gerar relatórios periódicos acessíveis para direção-geral e coordenações com dados analíticos e recomendações.	Direção-geral dos campi, coordenações pedagógicas e CAPNE
Falta de uso de indicadores institucionais no planejamento e orçamento para inclusão	- Integrar a plataforma aos sistemas de planejamento do PDI/PDA, permitindo uso dos dados para captação de recursos e tomada de decisão.	Reitoria, planejamento institucional, CAPNE e pró-reitorias

Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

Com base nas fragilidades apontadas ao longo deste diagnóstico, elaborou-se a proposta de uma Plataforma Digital de Monitoramento e Inclusão Escolar, com foco na superação das barreiras institucionais identificadas. A intenção é que essa proposta seja apresentada durante a Jornada de Experiências Inclusivas promovida pelo CAPNE/IFAM, servindo como um espaço estratégico para compartilhar a iniciativa com a comunidade acadêmica. A proposta busca incentivar a participação ativa de diferentes setores do Instituto, promover o diálogo sobre inclusão e estimular a construção coletiva de soluções que fortaleçam o acompanhamento pedagógico e institucional dos estudantes com deficiência no IFAM.

REFERÊNCIAS

- Araújo, C. R. S. (2024). Navegando os desafios da inclusão escolar no Brasil: Insights de professores sobre formação, família, atuação multidisciplinar e acessibilidade. *Revista Caminhos da Educação*, 6(1), 01–20. <https://doi.org/10.26694/caedu.v6i1.5055>
- Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. Edições 70.
https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4253217/mod_resource/content/1/Bardin%20-%20An%C3%A1lise%20de%20Conte%C3%BAdo.pdf
- Brasil. (2008). Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva*. MEC.
<https://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeduc ESPECIAL.pdf>
- Creswell, J. W. (2014). *Research design: Qualitative, quantitative, and mixed methods approaches* (4th ed.). SAGE Publications.
- Firdiansyah, A., Alhabsyi, H., & Syam, H. (2022). *Semi-structured interview: A methodological reflection on the development of a...* *IOSR Journal of Research & Method in Education (IOSR-JRME)*.
- George, T. (2022, janeiro 27; revisado 22 jun.). *Semi-Structured Interview | Definition, Guide & Examples*. Scribbr.
- IFAM. (2011). *Regimento Geral do IFAM* (Resolução n.º 02/2011–CONSUP/IFAM). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas.
<https://www2.ifam.edu.br/documentos/regimento-geral-do-ifam>
- IFAM. (2018). *Resolução n.º 31/CONSUP – Regulamento para atendimento de alunos com deficiência*. Manaus: IFAM.
- IFAM. (2024). *Resolução n.º 17/CONSUP – Regimento Interno da Coordenação de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (CAPNE)*. Manaus: IFAM.
- Karagianni, E., & Drigas, A. (2023). New technologies for inclusive learning for students with special educational needs. *International Journal of Online and Biomedical Engineering*, 19(5), 4–12. <https://doi.org/10.3991/ijoe.v19i05.36417>
- Kvale, S., & Brinkmann, S. (2009). *InterViews: Learning the craft of qualitative research interviewing* (2nd ed.). SAGE Publications.
- Made, M., & Ana, M. (2021). Educación inclusiva digital en tiempos de pandemia: Una mirada desde la equidad. *Revista Inclusiones*, 8(Especial), 254–270.
- Maxwell, J. A. (2013). *Qualitative research design: An interactive approach* (3rd ed.). SAGE Publications.
- Ministério da Educação. (2006). *A inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais: Deficiência física*. Secretaria de Educação Especial.
- Neves, L. R., Rahme, M. M. F., & Ferreira, C. M. R. J. (2019). Política de educação especial e os desafios de uma perspectiva inclusiva. *Educação & Realidade*, 44(1), e84853. <https://doi.org/10.1590/2175-623684853>

- Oliva, D. V. (2016). Barreiras e recursos à aprendizagem e à participação de alunos em situação de inclusão. *Psicologia USP*, 27(3), 492–502. <https://doi.org/10.1590/0103-656420140099>
- Oliveira, L. M., Barreto, L. L. A., & Givigi, R. C. N. (2022). Desafios para inclusão escolar da pessoa com deficiência. *Journal of Research and Knowledge Spreading*, 3(1), e13989. <http://dx.doi.org/10.20952/jrks3113989>
- Rabelo, T. R., Leal, T. L. S., Silva, R. M., & Carvalho, A. C. P. L. F. (2024). Tecnologias digitais nas escolas brasileiras durante a pandemia de COVID-19: Lições e perspectivas. *Cadernos de Pesquisa*, 54(191), 78–103. <https://doi.org/10.1590/198053149287>
- Reis, M. B. F., & Vargas, N. M. P. (2021). Inclusão na educação superior: uma reflexão sobre as diretrizes curriculares nacionais vigentes. *Revista Educação Especial*, 34, e10. <https://doi.org/10.5902/1984686X51200>
- Santos, J. A. S., & Barbosa, M. M. (2020). Marketing e inclusão: reflexões sobre a abordagem inclusiva nas organizações. *Revista Interfaces da Educação*, 11(32), 147–166.
- Santos, L. R., Nascimento, J. S., Gouveia, E. B., Custódio, A. C., Silva, J. R., & Marcondes, P. (2024). Desafios e conquistas da inclusão escolar no Brasil. *Revista Aracê*, 6(3), 5396–5408. <https://doi.org/10.56238/arev6n3-068>
- Silva, N. C., & Carvalho, B. G. E. (2017). Compreendendo o processo de inclusão escolar no Brasil na perspectiva dos professores: Uma revisão integrativa. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 23(2), 293–308. <https://doi.org/10.1590/S1413-65382317000200010>
- Souza, D. C., & Camargo, E. L. (2022). Marketing inclusivo: uma abordagem estratégica para a diversidade. *Revista Brasileira de Comunicação Organizacional*, 18(1), 75–92.
- Togni, J. (2025). *Development of an inclusive educational platform using open technologies and machine learning: A case study on accessibility enhancement* [Working paper]. University of Campinas – UNICAMP. <https://doi.org/10.48550/arXiv.2503.15501>
- UNESCO. (2023). *Ensuring effective use of digital technology in education: A policy paper*. <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000384489>
- Viva Pressbooks. (2023). *When should in-depth interviewing be used?* Em *Sociology Research Methods*. Recuperado de <https://viva.pressbooks.pub/sociology-research-methods/>
- Yin, R. K. (2015). *Case study research: Design and methods* (5th ed.). SAGE Publications.
- Zhang, Y., & Wildemuth, B. M. (2009). Qualitative analysis of content. Em B. M. Wildemuth (Ed.), *Applications of social research methods to questions in information and library science* (pp. 308–319). Libraries Unlimited.